Anno de 1843. Terça Feira 24 de Outubro Anno XIX. N. 230.

Tudo agora depende de nós mesmos; da nossa prudencia, moderação, e energia: continuemos como principiamos, e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas. (Proclamação da Assembleia Geral do Brasil.)

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados: o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis, e os dos que não forem à razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Tip., rua das Cruzes N. 34, ou a praça da Independencia loja de livros N. 6 e 8.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna, e Parahyba, segundas e sextas feiras. Rio Grande do Norte, quintas feiras. Bonito e Garanhuns, a 10 e 24.
Cabo, Serinhaem Rio Formoso, Porto Calvo, Maceió, e Alagoas no 1.º, 11 e 21.
Boa-vista e Flores a 13 e 28. Santo Antão quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

23 Seg. s. João Capristrano F. Aud do J. de D. da 2. v.
24 Terç. s. Fortunato M. [illegible] Aud do J. de D. da 3. v.
25 Quart. ss. Crispim e Crispiniano Irs. Mm. Aud do J. de D. da 4. v.
26 Quint. s. Evaristo P. M. Aud do J. de D. da 1. v.
27 Sex. jejum s. Elesbão Imp. Aud do J. de D. da 2. v.
28 Sab. s. Simão e s. Judas Thadeo App.
29 Dom. Feliciano M.

CAMBIOS—No dia 23 de Outubro.

Cambio sobre Londres 2[illegible] d.
« « Paris 3[illegible] reis por franco.
« « Lisbôa 110 por 100 de premio.

Moeda de cobre 2 por cento.
Idem de letras de boas firmas 1 a 1 1/2.

	compra	venda.
Ouro-Moeda de 6,400 V.	16.500	17.700
« « « N.	16.300	16.500
« « de 4,000	9.000	9.200
Prata-Patacões	1.800	1.820
« Pezos Columnares	1.800	1.810
« ditos Mexicanos	1.800	1.810

PHASES DA LUA NO MEZ DE OUTUBRO.

Lua Cheia á 8, ás 8 horas e 57 m. da manh. | Lua nova á 23, ás 5 horas e 16 m. da m.
Quart. ming. á 16, ás 11 horas e 30 m. da m. | Quart. cresc. á 30, aos 2 h. m. da m.

Preamar de hoje.

1.ª a 6 horas e 6 m. da manhãa. | 2.ª a 6 horas e 30 m. da tarde.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

EXTERIOR.

PORTUGAL.

JUIZO DA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINARIA DE 1843.

A camara tinha dous grandes deveres á cumprir: firmar solidamente a *restauração*, e realizar os melhoramentos, que ha tanto tempo, se esperavão do systema representativo: entre estas duas urgentissimas necessidades collocar-se nobremente, sem ostentação, sem exaggerações nem odios.

A carta devia renascer entre nós uma época de felicidade: foi por ella, que o mais puro sangue insopou o solo da patria; — por ella o longo captiveiro, a solidão dos carceres, a agonia nos patibulos, o combate desigual de um contra cem: por ella tantos padecimentos, tantas lagrimas: o tumulo esquecido do soldado — e o morrer contente abraçado com a santa esperança da liberdade.

As tradicções gloriosas da historia moderna de Portugal pertencem-lhe todas: os grandes feitos, e os grandes sacrificios são um testemunho indelevel, eterno, que a proclamão— que a arraigão no paiz. Cahio e chorarão-na as almas puras: a espada do sabio, e do soldado, do popular, e da nobreza luzio ao sol da peleja, em fileiras macicas no dia da lucta — e depois de largo combate — a bandeira da regeneração social hasteou-se no meio do povo entre saudações e victorias.

N'um momento de irritação —de tristes illusões rasgarão-na, e pozerão-se a fazer outra — como se podessem tirar áquella as simpathias, o amor, e a saudade de tantos nobres corações que a sellarão com o seu sangue no campo e no cadafalso.

Agitárão-se, enredárão-se, guerreárão-se partidos, e matiz de partidos, gerados no seio da revolução; e durante largo periodo o paiz ouvia attento as razões de ambos os lados, pesava as obras, afferi-as pelas promessas, e meneava melancolicamente a cabeça: — de tantos e tão promptos futuros, nem um só se realisou: ficou pobre, e escarnecida: não lhe fizerão bem nenhum — lancarão o germen de um horrendo incendio civil —estremarão irmãos pela crença, e collocarão-nos face a face, como soldados de campos contrarios — a tinir ferros, a rugir gritos de vingança, a escorrer o pouco sangue, que os mais valerosos tinhão salvado da espada dos inimigos da liberdade. O que até alli fôra questão controversia de opiniões administrativas, ou desconfianca do acerto governativo de certas pessoas, trocarão-no em seita despiedosa e inexoravel, e convocarão metade dos filhos da mãi patria, para ir rasgar o peito á outra metade. Querião começar a fazer-nos ditosos — pela desunião.

O tempo foi provando cada vez mais o gravissimo erro, que déra existencia a essa nova ordem de cousas: a convulsão febril sacudio o corpo lasso e desangrado do reino, e aggravou-lhe as dores, sem lhe remediar os males: a discussão meditada e sisuda do parlamento substituio-o a dialectica da praça: — arvorarão thronos diversos — influencias sem intelligencia: — o plebescito decretou nas ruas e escreveu as decisões com a bayoneta, até no atrio das côrtes.

Só restava um passo para se entrar no drama sanguento de anarchia, se não era já comecado: as coleras das parcialidades, incisivas e tempestuosas, tinhão buscado para apoio o bulcão popular, elle soltou a voz, e só então empalidecêrão: só então recuarão — e se voltárão para entrear aquella procella, que os ameaçava de veras a todos.

Foi amarga, cruelissima a alternativa — e a lição tremenda: servio-lhe de pouco — hoje tornão a suscital-a.

Mas estas luctas despertárão até os indifferentes — a dous passos do despenho refugirão os mais seguros: amadureceo a idéa da restauracão: o processo estava feito — a sentença não se demorou.

Veio finalmente a consumacão do pensamento geral — nem uma gota de sangue o maculou — nem um suspiro lamentou do coracão o codigo, que expirou sem um signal de pesar. A revolucão de Setembro não creára interesses, que a vinculassem —nas reformas que tracára; hesitou, ficou incompleta — marcarão um alvo, e depois tiverão susto de o acertar; o systema, que adoptou para se constituir rodeou-a de descontentamento, de aversões, de odios indeleveis—achou-se só, e cahio quasi sem um amigo.

A restauracão foi um acto espontaneo: não colheo a todos de sobresalto, como a revolta do dia 9: não rebentou inesperadamente: muitos a pedião, e a desejavão: acceitarão-na sem hesitacões: estava se n'uma incerteza perenne: fallecião no antigo regimen os meios decisivos de assentar uma organisacão previdente, reflectida, e combinada, que cortasse pela raiz os herpes, e caminhasse sem alvoroto por uma estrada segura aos grandes melhoramentos positivos, que os partidos se não canção ha, vinte annos, de apregoar, sem nunca os desinvolver quando pousão e mão no leme do Estado.

A constituicão de 1838 escondia no seio o tumulto das paixões, que lhe cercarão o berço: so'apadamente lhe abrio cada parcialidade um caminho escuro por onde se atirasse na hora do triumpho — resentia-se do cahos politico, donde a tirára informe e sem vigor o dedo das facções.

Os Setembristas bem o conhecêrão; não tinhão por ella affeicão, nem simpathias: não appareceo um só, que imitasse os defensores da Carta: um só, que désse testemunho de crença sincera — retirando-se do emprego, que servia: — nem um. Este facto é a prova evidente — irrecusavel do que dizemos.

O ministerio que expressou a resolucão do paiz, formulando-a pelos modos legaes, satisfeita a sua missão, teve de se retirar: quaesquer que fossem os talentos e a importancia das personagens, de que se compunha, não podia continuar sem manifesta contradicção, sem usurpar aos homens, que ousarão declarar e sustentar a vontade nacional, a responsabelidade, que tomarão sobre si: era ir contra as maximas constitucionaes; e a administracão Mousinho resignou o poder, para deixar livre á nacão o seu voto sobre os acontecimentos da restauracão de fevereiro.

Diante da urna poderia ainda figurar-se incerto e arriscado o desfecho da questão: he para lá que os contrarios nos emprazavão— se o sentir do paiz nos fosse opposto era alli e só alli, que o *veredict* — independente e decisivo se tinha de pronunciar.

Na urna, um reino inteiro respondeo quasi unanime, acceitando com o gabinete e sua politica os principios, que representava: a maioria parlamentar adherio explicitamente as doutrinas e systema do governo.

Mas anterior a restauração de fevereiro, rompeo a colligacão pela arena politica. As ambicões individuaes, desenganadas da fraqueza das fraccões, que as esteiavão; desesperadas das tristes derrotas, que lhes enchião as paginas do seu boletim de campanha, e certas de que a guerra de mortas e ciladas, que pelejavão de longe e a furto as desconceituavão, em vez de as adiantar a bom passo para a meta, que desejavão attingir — similhantes aos puritanos escocezes — convocarão para o campo de Israel o rebanho disperso das seitas e partidos: discutirão em conciliablo secreto, e depois trouxerão a luz do dia o —espantoso resultado das deliberacões — o plano inesperado, insolito — de uma allianca monstruosa, que se abracava e perdoava sobre a esperanca de uma pasta, sacrificando ao calculo uma pequena addicão — a consciencia — as ambicões - as crenças; — e ao pacto, — uma nacão inteira.

Os que se declaravão a si mesmos, por um *senatus consultos* — os unicos cartistas estrenues, que despresavão os prudentes—como fezes, que enturvavão o espelhado e puro da sua fé, estendêrão graciosamente o braco á esquerda, e derão a mão aos sectarios da monarchia velha: assim travados e conformes, entrarão pela camara dentro como conquistadores.

Os Setembristas, retalhados no interior pelas luctas entestinas; repartidos em dous arraiaes, — apagarão, mas não riscarão de todo uma letra do seu estandarte, acceitando esta communhão: entre os exaggerados, que bradavão desatinadamente *ávante*, e querião antecipar por um salto mortal o eterno progredir das sociedades, e os moderados, que não querião atirar-se adiante desta vanguarda de Spartacus para lhe não ficarem desfeitos aos pés, — os chefes da hoste revolta abrirão a transacção, que mansa e docemente, sem perigo de cansar ou morrer, os devia alçar ao poder. — Fracos a sós, confiarão que os alliados lhes prestarião o que lhes faltava — intelligencia robusta e organisadora — que os guiasse.

Os realistas, afferrados as ideias de julgarem isto muito pouco maduro para as instituições representativas — segundo os mais humanos; de louca e illegitima revolta, segundo o intolerantes, não duvidarão tomar parte na comedia — reservando para si o papel do rei, que vem de improviso no desenlace, desabotoar o casaco, e dizer — conheces-me!

Por modestia representavão o *tertius gaudet*! Ora por bem pouco, vista a innocencia politica dos seus alliados, se lhe offerecia occasião oportuna de praticar a estrategia de 1826.

Todo este remoinhar de facções, todos estes cem braços de Briareu pararão em antenas de tarantola: vencidos collectivamente, como o já forão em separado — só lavrarão á face da nacão um documento, que os ha de envergonhar, quando chegar o dia do arrependimento. Estes não ousarão dizer com Francisco I: « *tout est perdu hormis l'honneur!* »

Veio a restauração: só a um partido trazia ella recordacões dolorosas: só a esse partido doeria, como lembranca pungente da pagina de victorias, que a letra da carta estampou na frente dos vencidos: ouvirão-na invocar nos combates; virão-na triumphar a despeito de mil esforços: para os outros era simbolo de paz e união. Mas não o acceitarão — rirão-se, e contiúarão a guerrear juntos — abracados!

« Queremos a carta — mas não assim »É o thema — que se vozea. Traduzão-no; e digão francamente, deem-nos o poder a nós, que a não sustentamos, que a espedaçamos, e o que hoje é ruim, e pessimo rebaptisado por *mãos puras*, sahira santo e immaculado. »

E pozerão-se a repisar as esfarrapadas trivialidades d'outro tempo. Ninguem os acredita; mas ninguem tambem os emmudece. — Satisfazem o seu emprego d'opposição com toda a consciencia.

A camara, como dissemos já — collocou-se nobremente entre os estremos; sem odios, nem exageracões: entre as mais palpaveis enfermidades do paiz desinteressadamente; sem côr, nem matiz de parcialidade — tendo só por alvo um dever sagrado — o de tornar a carta uma realidade.

A sessão foi solemne, e grandiosa: estendeu o ramo de paz aos seus inimigos irreconciliaveis —convidou os para lhes partilhar uma parte da gloria de acudir aos males, que se agravavão com a demora do remedio — e neste intento patriotico não olhou para pendões, mas olhou só para talentos e sciencia: baldou diligencias com

FOLHETIM.

O BRAZEIRO. (*)

2.º

« Digne-se V. M. attender-me—disse o monge.—O mais velho dos dous moços chamava-se Sancho: era um cavalheiro perfeito, viva imagem de seu pai; cabellos pretos, faces coradas, olhos vivos e soberbos, alto e esbelto... Oh! se Deus lhe tivesse prolongado a vida, havia ter feito fallar de si. Na idade de 22 annos já tinha todas as qualidades que adornão um guerreiro. Servio sob o commando de Antonio Spinola na Flandres, no exercito que tomou a praça de Ostende, que havia resistido á um assedio de tres annos e um mez. Era em 1604. Que alegria para o conde de Pennacerrada e para a condeça, que ainda então vivia, quando seu filho, depois de tão dilatada ausencia, voltou aos seus lares. Mas infelismente a alegria durou pouco: chegaõ um dia magistrados e esbirros e entrão no castello, onde Affonso o sabio muitas vezes descançára, e prendem D. Sancho. Era accusado— um Pennacerrada accusado!—de ter tido relações criminosas com os defensores de Ostende durante o cerco. Tinha-se interceptado uma carta, ainda que sem assignatura, cuja lettra parecia ser de D. Sancho; e apesar de negar constantemente, o crime foi dado por provado e D. Sancho condemnado á morte.

No dia destinado para a execução tinha-se o conde encerrado no seu palacio de Madrid, quando recebe uma carta de um official das guardas Walonas, na qual, cedendo á voz da consciencia, se accusava do crime attribuido a D. Sancho, e declarava que em castigo se ia suicidar com um tiro de pistola.

Sobresaltado, fóra de si, o conde corre ao paço, e com impaciencia febril (levado da dôr pungente de um pai) rompe pelas guardas até ao quarto onde elrei estava. Vossa Magestade era este rei, lembrar-se-ha disto? Estava assentado na sua cadeira como ainda agora no mesmo lugar. O cardeal duque de Lerma estava ao pé de V. M., e a pouca distancia o primeiro secretario D. Rodrigo Calderon.

O conde deitou-se aos pés d'elrei, mas a sua perturbação era tão grande que não pôde proferir uma só palavra. Foi entaõ que V. M., com friesa severa e tom de soberano, lhe perguntou quem era, e como se podia atrever a entrar na camara real sem ser annunciado, o que era gravissimo crime contra a etiqueta.

« Senhor—exclamou em lagrimas o conde de Pennacerrada—tenha dó de um pai que está em perigo de perder seu filho. Querem matar meu filho. Senhor, meu filho é innocente; aqui está a prova.

E o conde com mão tremula appresentava á elrei a carta do official das guardas Walonas. Mas elrei immovel respondeu:—O mordomo do palacio recebe todas as petições para elrei; retirai-vos, e entregai-lhe a vossa. Ao depois será examinada.

« Ao depois! É de presumir que o conde de Pennacerrada, leal vassallo, não estava senhor de si quando se atreveu a diser a elrei: Já, senhor, deve-se já decidir este objecto, porque... ouvis a companhia? (e a companhia com effeito já se ouvia tocar). As badaladas daquella companhia acompanhão meu filho á morte. Ouvis a ladainha? São as vozes dos penitentes que acompanhão meu infeliz filho a quem levão para o cadafalso, e que está innocente, senhor.

Assim fallando o conde abraçou os joelhos de elrei, arrastou-se aos pés do cardeal, duque de Lerma, implorou até a D. Rodrigo Calderon o despresivel aventureiro, e a ambos disse:

« Meus prezados senhores, uni os vossos rogos aos meus para que elrei assigne o perdão de meu filho. Uma penna! Tinta! Em poucos minutos já não é tempo.

O cardeal e o secretario ficarão mudos como vós, senhor. Apesar disso V. M. parecia commovido, e o conde se aproveitou deste momento para lhe dar na mão a carta, prova da innocencia de seu filho, e até se atreveu a tomar uma penna da mesa e appresentar-lh'a. Porem então D. Rodrigo que V. M. acaba de encerrar na torre de Segovia, disse em voz quasi sumida: Senhor só ao presidente do conselho de Castella pertence appresentar a V. M. a penna com que ha de assignar o perdão de um condemnado. »

« E elrei o que disse? » — Interrompeu Isabel sem folego e na maior agitação.

« Meu Deus — bradou Filippe 3. quasi ao mesmo tempo.—Não sei o que sinto de repente. Não achais que este quarto está frio? » Ninguem respondeu, e elrei accrescentou: « O vento de

(*) Vide *Diario* n.º 229.

muitos, mas é mister fazer justiça aos outros, de confessar, que pondo de parte questões estranhas a ajudarão com vigor e boas intenções.

No systema representativo é forçoso, que todas as capacidades distinctas tomem o seu posto, e ajudem a manobrar a náu do estado: não é licito ficar se descançadamente a vêr trabalhar os outros sorrindo-lhe uma vaidade ironica: se vai errado o rumo apontem o verdadeiro: se mãos inhabeis desacertão, guiem-nas: quando se desapprova tudo, a opposição não tem o direito de estar parada de braços encrusados, a vê-la ir afundando-se pelos mares revoltos: não póde, sem crime de lesa-nação, saudar o destroço, segura em porto sem tormenta. — Apresente-se lealmente; formule a accusação; prove-a com as vantagens do seu systema em circunstancias identicas, e só depois é, que póde appellar para o povo, appellar justa e sinceramente!

Hoje a sociedade caminha sempre, e não se detem a esperar por um homem: essas illustrações tiverão o desgosto de o observar: grandes reformas, e melhoramentos se propozerão, e votarão sem o seu auxilio, contra os seus esforços na tribuna; apesar das declamações da sua imprensa, que multiplicou a ira na proporção do que perdia em consideração, e força.

A camara cingiu-se ao programma de 27 de Fevereiro victoriado pelas esperanças, e saudações do partido nacional: — esqueceu o passado —conheceu a prominencia do principio que representava — a sua fortaleza: acolheu como irmãos todos os membros da sociedade portugueza sem distincção de classes, ou de serviços: — não o relaxou a vinganças pequenas; não recordou uma época de luto, em que rompia cada dia orvalhado do pranto de cem familias; orphão d'amparo pelo ostracismo demissorio: os receios, se os houve, não passarão de receios: —pelo passado ninguem soffreu.

Deixou-o á historia —ella, que julgue e sentenceie.

Diante da responsabilidade, que lhe toca, houve-se lisa, e desenganadamente. O governo, participando desta politica sensata, cobriu com o perdão do esquecimento os erros e desvios, que arrastarão alguns imprudentes: fez mais, estendeu a mão ao partido vencido em Evora-Monte, e esforçou-se por lhe segurar uma subsistencia honesta, a despeito da guerra, que lhe movia pela imprensa, e na tribuna.

Cada um obrou segundo as maximas do seu coração, e pensamento: a camara arrancando-o dos braços da miseria, só viu uma fracção da familia portugueza, á qual convinha salvar de prompto: — ella cuspiu-a d'injurias e calumnias:— vale muitos volumes de reflexões moraes a retribuição — não temos, que lhe accrescentar!

O parlamento apresentou-se, conhecendo as urgentissimas necessidades, a que era preciso acudir logo: a restauração foi um acto nacional, que significou a reconstrucção de um systema em todas as relações combinadas; em todos os seus variados aspectos: a situação gravissima, a responsabilidade immensa, que via diante de si, os estorvos, e delongas, que previa na opposição, tudo isto ligado, estreitamente travado com a absoluta precisão de reformar em grande parte a organisação administrativa, e financeira, no espaço de uma sessão - no mais essencial: - em vez de desmaiar, recresceu a energia, e zelo da camara. Ousou arrostar com os preconceitos publicos, com os enredos politicos dos colligados, com a quebra de interesses individuaes, e suster á beira do abysmo com braço robusto o despenho da nação: a lucta foi aspera, e longa - mas venceu-a! venceu-a nobremente!

A restauração tinha além disto de responder com a argumentação dos factos ás declamações, que pelos periodicos, e praças esperguiçava a eloquencia inexgotavel dos seus antagonistas: apoiando na resposta ao discurso da corôa a politica do ministerio, tomára a camara solidariamente essa obrigação: concedendo o bill de indemnidade, que circumstancias especiaes necessitarão o governo a vir pedir, provou a confiança, que tinha na marcha d'administração: por estes dous actos — a maioria apontou decididamente o caminho, que tinha de trilhar na legislatura, em quanto o gabinete de 27 de Fevereiro se não apartasse dos principios, que declarou positivamente no seu programma.

Por estes dous actos importantissimos ficou definitivamente constituido o governo parlamentar: sem equivocos possiveis: a administração, consultando o voto nacional sobre os acontecimentos de Fevereiro adiante da urna, obteve plena approvação: sujeitando depois a camara a sua existencia, tornando-a dependente da questão constitucional, aceitou deliberada, e francamente as consequencias.

As facções variegadas, que retalhão o seio do pygmêo, chamado colligação, se havião fundido todas, apparentemente ao menos, n'uma côr commum, e uniforme. Os antigos deputados do centro - os denominados doctrinarios, ou ordeiros, por imitação á Guizot — que em 1840 irradiarão do setembrismo puritano para se avisinharem da direita, deitarão-se arrependidos aos pés da esquerda, e com a sua boa fé proverbial; e exclamarão um *penitet me* bem sonoro, que harmonisasse com o *ve victis*! d'aquelle partido. Depois congraçarão-se misericordiosamente pela explicita annuencia ás doutrinas, que alguns mezes antes reprovarão pomposamente como subversivas: o *porto Pirêo*, e o solemne manifesto da *ordem*, por *transicção innocente* pararão na contradicção plena das antecedentes maximas governativas: a ordem transformou-se no *instincto do povo*, as ironias á *momice tribunicia, aos peitos forrados de decorações escondidas debaixo da opa popular, aos galliões carregados d'urnas, a todos os intoleraveis abusos revolucionarios* trocarão-se em retractações, e na famosa substituição ao projecto de resposta ao discurso da corôa!

O centro, filho bastardo da esquerda, quiz fugir dos braços, em que nasceu mas ao *fiat luz* da sua criação falleceu a força do verbo eterno; ficou enfesado; teve de voltar para o seu antigo posto — melancolico, e envergonhado, como escolar travesso, que torna ao aborrecido livro.

Os cartistas estremes atravessarão o estreito, que os separava da esquerda, e pozerão-se hombro a hombro a aprender a tactica dos veteranos na guerra de opposição: alguns atiradores adiantarão-se mais, e jurarão bandeiras.

A esquerda - essa ficou, o que era d'antes — o que tem sido sempre: — uma fragoa, donde soão por sua ordem tons diversos, que partem d'um mesmo ponto.

Ora todos estes matizes — lavrados no chão uniforme de ambições, e odios, soletrarão, e vosearão o mesmo thema: os ordeiros accusarão o poder de — « não ter força propria; de girar « ao sopro d'influencias estranhas; de compro- « metter a corôa, e desorganisar a administra- « ção! » Os setembristas agarrarão-se á taboa já gasta do systema financeiro; de erros governamentaes; de sacrificio da dignidade nacional, de desorganisação, e exterminio das leis, e homens de Setembro: e mediao as galerias durante esta amplificação aos fundamentos dos christãos novos do centro: os cartistas — menos subtis, e pouco praticos — clamarão no mesmo tom da escala até onde podião ir decentemente, sem renegar de todo ostensivamente, sem provocar algum melindre de doutrina, que dispersasse esta reunião unanime de communhões diversas, separando cada um para seu lado.

Entretanto não se esquecerão de assegurar positivamente á nação, que apesar do seu pouco valor numerico, detrás daquelles bancos rareados tinhão o reino inteiro, e que, se lhe confiassem o rumo dessa náo desarvorada, em breve a trarião a porto de salvamento, por amor do paiz — já se vê — e por nada mais!

A maioria, e a nação teem tido a desgraça de não lhe acceitarem a generosa resignação: de os não ouvir mesmo.

Naõ se carece de mui atilada intelligencia para antever o cahos politico, em que ficariamos, se qualquer dos elementos colligados preponderasse, e se constituisse em governo: a ambição de calculo, que os uniu, dispartia-os— e o mais forte depois de luctar larga, e cruamente, vencia, mas frouxo, e debilitado, sem vigor, nem energia para emprehender cousa de vantagem ao paiz.

O desengano—não lhes serve a elles de lição: causa piedade vel-os a espreitar qualquer apparencia, a palpar qualquer divergencia minima, a aflagar e ameigar um dia a maioria; a escarnecel-a e affrontal-a no seguinte, á medida que a imaginão mais ou menos favoravel aos seus desejos.

A camara tem conservado toda a independencia, sem se desviar um passo do seu norte: entre a servidão - que não é parlamentar - e a coherencia e unidade de principios medeia uma distancia immensuravel. A camara julga segundo a sua opinião; o ministerio partilha-a nos pontos essenciaes, conservando igual independencia. Conformes no systema, no pensamento, e no alvo para onde caminhão, não se apartão da sua posição relativa—está cada um no logar, que lhe cabe: o pensamento governativo é identico — já o provou a camara repetidas vezes nesta sessão, e o governo tem o direito de se considerar o orgão da maioria Apesar destas maximas innegaveis, palpadas por todos, a minoria aproveita-se com uma sinceridade pasmosa de dissidencias quase invisiveis, que não tem nem póde ter significação constitucional; e annuncia estrondosamente o divorcio parlamentar; todas as vezes porem que o fez, soffreu o dissabor de ser desmentida em poucas horas, e de arrasar o seu castello de arêa, disparando-lhe os tiros contradictorios da tribuna e da imprensa.

A sessão de 1843 é uma das mais proveitosas e aproveitadas, que temos tido; vierão todos sentar-se alli com a crença dos principios arraigada n'alma; mas ensinados pela experiencia; *vierão despidos de outras considerações estranhas*—o timbre da camara foi a tolerancia Nenhuma outra assemblea politica revelou desde o começo este desejo com maior publicidade; nenhuma oppoz tão vigorosa neutralidade ás paixões brasadas e ardentes: — nenhuma desdobrou com maior vontade um véo de esquecimento sobre as obras dos que a precederão. Decididamente marcou o progredir de 27 de fevereiro em diante, correndo pelo passado uma vista só para fazer justiça ao bom, aproveital-o, e amplial-o.

Não é indifferença politica, mas conhecimento do sentir do paiz. Depois do vacillar incerto de tantos annos, tende elle para a quietação: para o estado normal e solido: os homens de intelligencia, que unem ao desejo sincero do bem a vontade de concorrer para a sua pratica, já estão longe da infancia politica: ja não tentão desatinadamente abalar de subito a sociedade para a fazer progredir de salto: sabem, que as tempestades continuas assolão, e não fortilisão. O espirito publico amestrado pela dolorosa experiencia do que tem acontecido, suspira pelo assento e firmeza do presente; antevê os destinos futuros, e prepara-os lançando o germen de utilissimos melhoramentos; mas tem mui presente e vivo o passado para o revocar á vida: conhece, que a legitimidade se baêa na duração e na ventura de um systema vardadeiramente fertil em resultados vantajosos para o reino.

Hoje já são anachronicas as theorias exclusivamente especulativas: a nação já se não fia em promessas, pede, quer, exige factos; exige todas as condições do governo da Carta de 1826: as relações independentes e regulares dos poderes: aperfeiçoamentos reaes e meditados dos negocios; leis, que favoreção e aviventem o commercio, as artes, e a industria; leis nascidas de estudo e experiencia, trabalhadas com madureza, feitas com consciencia. Apoia o ministerio parlamentar, que mantem a ordem e a segurança publica, que repelle firme e inabalavel as tentativas de capacidades apaixonadas, dessocegadas, que atirão programmas sem fé nem credito. Hoje, repetilmol-o, a sociedade de 1843 não é a sociedade de 1834: a agitação febril acabou, e todos querem a realidade das cousas, ninguem se contenta só com palavras.

Estamos n'um momento de repouso: os symptomas não são de illudir: lassos e debilitados das violentas commoções, por que passámos— ás portas de uma nova situação, que vai romper: é mister encaral-a friamente, com o prumo na mão; definir os homens e as cousas: pesar os factos e as tendencias. Este é que é progresso constitucional—o outro arrebatado, solto, e imprevidente — para sempre n'uma catastrophe.

A camara representa esta tendencia — esta vontade nacional: o governo comprehende-a— e vem adiante para a guiar, e aproveitar. Este reflexo do estado social empobrece o archivo declamatorio da opposição; mas o paiz pela indifferença, com que ouve o pregão diario das vantagens futuras que o aguardão, se um ministerio bastardo empolgar o poder, lhe destroe até o menor vislumbre de esperança.

Diante do estado actual a camara, e a administração unirão os seus esforços, e apresentarão grandes resultados: — pelos orçamentos dos diversos ministerios, acompanhados de projectos de urgentissimas reformas, viu o parlamento economias de cifras, e não de apparencias; realidades e não declamações; providencias apontadas para se verificarem reducções radicaes e desde logo effectivas. Depois do desamparo, em que se definhão as colonias, ha tantos annos, rompe uma nova época para aquellas possessões; cuida se em as melhorar, provendo se com acerto em extirpar os males, que as devorão, em cortar os abusos pela raiz: - annuncia-se o projecto do codigo florestal, que, aproveitando o melhor das muitas e uteis leis, que pelo estabelecimento do systema representativo caducarão, por uma bem combinada administração, affiança, alem do costeio necessario, grande producto para o thesouro — a formação de uma escóla de construcção naval, que nos habilite á utilisar os talentos com vantagem da fazenda publica, provão, que o governo se adianta com passos firmes pela estrada, que encetou.

As relações com as potencias estrangeiras tem-se estreitado e ampliado: promettendo facilitação ao commercio; tranquilidade, e harmonia nas posições respectivas, em que nos achamos com ellas. Convenções importantes concluirão-se a despeito de immensas difficuldades, segurando já mui importantes effeitos, e annunciando para o diante singular conveniencia.

Em cento e quarenta e um dias de sessão ordinaria a camara discutiu e approvou sessenta e um projectos, todos de momento, mas alguns de especial magnitude: alguns que em pouco tempo mudarão o aspecto do paiz.

Os interesses materiaes enlação os destinos

---

março assopra pela janella, e eu sinto-me gelado. O brazeiro está quasi apagado. Agora, reverendo, continuai a vossa historia. »

« Estou prompto; mas Vossa Magestade parece soffrer mais e talvez seria conveniente o fim della para outra occasião. »—« De modo nenhum, é só frio, continuai. »

« Sim—disse a princesa— continuai: o que disse elrei quando D. Rodrigo assim fallou? »

Fr. Ambrosio por um momento observou Filippe 3. para ver se notava algum signal de perturbação no seu rosto; depois continuou com voz de homem que conta uma historia ordinaria:—

Elrei recordado de uma regra de que talvez se la esquecendo, agradeceu com uma inclinação de cabeça a D. Rodrigo, e disse-lhe: É verdade, mandai procurar D. Vicente Gonzaga.

É impossivel pintar a impressaõ que vislumbrava nos rostos de todos os circumstantes. O monge fez uma pausa, durante a qual se lhe podia ouvir bater o coração no peito; e depois proseguiu: « Quando appareceu o presidente do conselho de Castella a companhia e a ladainha já mai se ouviaõ, mas D. Sancho já as não podia ouvir.—Elrei pela sua summa benignidade serviu-se faser a declaração da sua innocencia: mas ella já de nada lhe servia.—Agora, senhor, contarei a historia do segundo Pennacerrada? »

« Suspendei—disse elrei—isso é muito triste. Não sabeis outra cousa? »

« Ah!—exclamou a princesa das Asturias com o tom que uma dama joven e bella nunca emprega inutilmente—permitta V. M. que o padre acabe a sua historia. Interassa-me no ultimo ponto, e demais é preciso que eu aprenda as cousas de Hespanha e os usos da sua côrte.»

Elrei rendeu-se e com um aceno ordenou ao monge que continuasse.—« Depois do assassinio de seu filho Sancho, o conde resolveu passar com seu filho Fernando o resto de seus dias no castello da serra de Guadarrama. A magoa levára á morte a condeça quando soube da infeliz sorte do seu primogenito. Nesta epocha D. Fernando era moço de doze annos: e o conde, que se sentia envelhecer, desejou naturalmente conservar ao menos um filho, que lhe podesse algum tanto mitigar a dôr e cerrar-lhe os olhos. Por isso o conde havia promettido que nunca, em quanto elle vivesse, havia de algum Pennacerrada apparecer na côrte ou servir no exercito. Fez jurar ao seu tenro filho, sobre o cadaver mutilado de D. Sancho, que recusaria qualquer emprego, grande ou pequeno, e o joven estava firmemente resolvido á ser fiel ao seu juramento. Passaraõ-se annos, e D. Fernando estava homem. No anno de 1611, justamente hoje faz dez annos, completou os dezenove, bello como seu irmão. Nesta epocha, sem motivo conhecido, D Fernando cahiu em profunda melancolia. O castello velho, em que tinha passado a sua adolescencia, perdeu para elle todos os encantos: frequentes veses foi visto no alto de uma rocha olhando para o lado do Escurial. O pai que o amava como um pai de sessenta annos ama o seu filho unico, a esperança e consolação de sua velhice, o herdeiro do seu nome, o ultimo ramo da sua nobre familia, muito se inquietou com esta mudança, e procurou todos os meios para descobrir a causa; mas Fernando guardou inviolavel o seu segredo.

Um dia Fernando approximou-se de seu pai, com rosto menos assombrado que de costume, a pedir um favor. Ainda nunca havia visto uma corrida de touros, e até á sua solidão havia chegado que se veria uma festa destas no dia 31 de março de 1621, em Madrid, na praça maior, para celebrar o anniversario do casamento de V. M. Não era desculpavel que D. Fernando a desejasse ver? O conde quando ouviu a petição do seu filho, suspirou, e disse: Filho, queres deixar teu pai para ir á residencia d'elrei: peço-te que percas essa idéa. Nao sabes que não pódes dar um passo em Madrid sem pisares os mesmos lugares por onde o pobre Sancho foi conduzido ao patibulo? As mulheres velhas de Madrid não reconheceraõ em ti as feições de teu irmão? e ouvirás sussurrar: « *este é o irmão de D. Sancho, o fidalgo moço, que morreu ás mãos do carrasco.* » Filho, peço-te que não vás a Madrid. Madrid é de máu agoro para a nossa familia, e quem sabe se jámais voltarás.

Mas a mocidade ás vezes é taõ pertinaz como inconsiderada nos seus planos: e D. Fernando respondeu:

« Meu pai, se me deixardes ir ver os touros, eu vos direi o que desejais saber, e que tenho occultado até agora: meu pai, é um grande segredo.—Então disse o pai: Se te resolves a communicar-me o motivo da tua melancolia, então talvez me resolva a deixar-te ir ver os touros a Madrid.

« De certo? meu pai, então contarei tudo. » Neste lugar Fr. Ambrosio hesitou como incerto se devia continuar; mas obedeceu a um aceno d'elrei.

(Continuar-se-ha.)

da civilisacão geral ; — de qualquer civilisacão: á par da liberdade cresce a industria e com ella a vida dos nacões robustas ; a regeneracão das que por uma continuada serie de desventuras, cahirão de mui alto e se revolvem na agonia : é preciso favorecel-a, creal-a em quanto debil e timida por todos os modos possiveis : luctar com preconceitos de educação, refazel-a e afeiçoal-a ao novo regimen, encarar este pensamento por todas as faces: e buscar a sua mais importante solucão.

A lei dos vinhos do Alto Douro tractou de acudir de prompto ao turpor, que paralysava este ramo de propriedade agricola, arrastando uma porção do reino na miseria, e na desesperação : foi um remedio local applicado a uma ferida aberta, que sangrava : grandes melhoras se vão já notando, e a experiencia irá mostrando o methodo de lhe restituir o vigor passado Mas ha uma enfermidade mais fatal — terrivel para todos — mas especialmente para uma industria nascente : deslocados e desatados os membros do reino carecem de articulacões, que os liguem e apertem, que os communiquem ; sem ellas fica um moribundo, que lento e frio sacode uma extremidade, em quanto a vida fugiu do resto do corpo, como para alli se concentrar. Fallamos do estado — ou para dizer verdade do não estado das estradas.

Porções de terrenos intransitaveis ; outras, cortadas de caminhos imperfeitos, inteiramente estragados, ou abertos fóra do raio da conducão util; e os poucos, que ha, requerendo obras convenientes para se aproveitarem ; rios, que,sendo canalisados acertadamente, offerecião um instrumento productivo, deixados ao abandono pela carestia dos carretos, pela estagnacão e repreza das agoas, ou sua irregular direccão, prejudicão a saude, e inutilisaõ muitas terras araveis : — os terrenos de lavoura, que se perdem; os individuos, que doenças periodicas devorão, tornão cada dia mais serio este descuido, em que temos existido : em quanto o preço do transporte na carencia,quase absoluta, de communicações terrestres e fluviaes sóbe a um accrescimo, que ameaca quaesquer resultados, que prometta a nossa agricultura — tolhida e manietada pela falta de circulacão.

Este lastimoso aspecto, tão melancolico no presente, para futuro carregava-se de tempestades. Era mister fazer um grande esforço, e emprehender esta obra a mais nacional de todas, se quizermo, que o systema representativo dè todos o bens, que o recommendão, e não se limite ás procellasinhas da tribuna e da imprensa ; o parlamento occupou-se sollicitamente com este assumpto, e acceitou o projecto, que lhe submetteu um de seus membros, de estudo e talentos especiaes nesta mater a. sem olhar á côr ou matiz de partido, a que elle pertence.

A lei das estradas abre uma aurora formosa á nosso industria : — a lei do encanamento da valla da Azambuja — segura aos lavradores do Riba-Téjo um futuro florescente, livrando-os de um sem numero de estorvos e calamidades ; facilitando-lhe a conducção dos generos, e a circulação industrial : em poucos annos os effeitos passarão ainda alem das mais ousadas esperanças.

O encanamento da valle não pende do poder central—como a construcção das estradas : o systema de associacão, habilmente aproveitado entre nós, offerece vastissimos resultados : a applicação de capitaes particulares a uma obra destas, e a combinação das differentes capacid.des, são já de bom agouro ; encetão uma senda nova, que nos póde levar longe.

Mas qualquer progresso, que hoje se queira recto, solido, e proficuo, deve partir da sociedade ; ser uma idéa gerada no seio della : já se não refaz uma monarchia com o *mando absoluto e sciencia certa* do marquez de Pombal ; para os aperfeicoamentos não morrerem de consumpção é preciso que tirem da sociedade vida robusta e larga — sem tergiversacões que os tornem incertos ou problematicos para o maior numero.

A este gravissimo ponto responderão as nações mais civilisadas com a questão de instrucção publica—moldando-a pelas feicões caracteristicas de cada uma ; accommodando-a ao aspecto geral do principio constitucional ; mas sem sobresaltos de muito caminhar ; deitando ao futuro sementes de maiores progressos ; attendendo muito as crencas, as propensões, os habitos, e sobre tudo os accidentes do local, para não levantar um edificio solto de alicerces, que desaba, se o tocão ; que não acolhe dos temporaes : a questão de instruccão, na infancia do systema, não se decide de repente, mas tentêa-se com muita pausa — para se não ferir mais do que o alvo — para não correr alem das balisas assentadas.

Nos paizes que andão na vanguarda da civilisacão—ainda ella está por se resolver : as pennas mais distinctas, as capacidades de maior pulso medem na, estudão-na, e discutem-na com respeito. A Prussia, e Allemanha, a Franca, e outros paizes, copião-se, embaracão-se, e rebatem sem cessar a controversia. Não se envergonhão disso : dizia um celebre escriptor, que não tinha a Franca de que ter pejo, se mais nova que a Inglaterra no regimen constitucional, não podia progredir com a seguranca daquella potencia nas materias espinhosas e complexas do systema representativo.

A camara teve cá o mesmo pensamento : a par dos melhoramentos materiaes, era forçoso criar uma instrucção, que se adaptasse ás necessidades e exigencias do governo constitucional : a vida delle é intellectual quase toda : aonde não chega a intelligencia a arraigar a doutrina, pára o adiantamento, e fica no ar a edificacão. Do conhecimento desta verdade proveio o projecto de intruccão, apresentado pelo ministerio e approvado pelo parlamento. Era o complemento de uma serie de medidas, que formavão um systema perfeito de organisação : sem elle tudo andava estremecido e em breve arrasado.

A lei de instruccão póde ter deffeitos—ha de os ter por força ; que nos mostrem uma, que os não tenha—que os possa evitar em tão ardua missão ; meditem bem na pobreza intellectual da nossa terra— na falta de communicacões, de circulacão, de convivencia das seis provincias ; e digão, se alguem podia aventurar mais com boa esperança de resultado. não entendemos, que se considere a lei actual como *ultimatum* — mas como transição. Não se reforma de repente. Em vez de córte amestrado de clinico, vem golpe desalmado, que espedaca e não cura.

A esta lei utilissima accrescentaremos a dos seminarios, que tende a preparar um clero instruido, affeicoado ás nossas instituicões, sem o vicio questionador sceptico dos chamados philophosos de agora : a educacão do clero e o seu importante ministerio, he talvez ; he de certo o meio mais efficaz de fazer adiantar todos os elementos sociaes por uma estrada legitima e direita de progresso maduro e reflectido. A influencia de um clero virtuoso, recto, e sabio sobre os costumes e crenças do povo he immensa— fóra da capital o pulpito he o livro, dos que não teem livros : a palavra do sacerdote, quando vem acompanhada de exemplos, he um evangelho, em que se crê. A lei dos seminarios, tratando de formar uma educação séria, vigiada, e previdente, olha para o presente com sizudeza, para o passado como licão approveitada, *para o fututuro como complemento da sua obra.*

Não descemos á analyse das differentes leis, que mencionámos, porque seria escrever um volume, em vez de artigo, e bem longe vai este já : contamos logo tambem com a discussão da imprensa, que convocamos, e para lá guardamos maiores explanações. Foi nosso fim provar com a logica dos factos, que nem energia, nem pensamentos organisados teem faltado — e que ao contrario as providencias apresentadas (em numero de sessenta e trez) compõe o todo uno e regular de um systema reflectido e illustrado.

Os emprestimos autorisados pelo parlamento e feitos pelo governo aos lavradores necessitados ; o interesse e zelo, com que o ministerio acodiu a propôr os meios de levantar o edificio destruido do collegio dos nobres ; tantos esforcos para soccorrer e ampliar a industria e a instruccão, assegurão-lhe a gratidão daquelles, que não cegão paixões pequenas : o rigor e intelligencia, com que precede no seu programma de economias, abre um capitulo interessante desta sessão, em que se quebrão as calumnias dos accusadores gratuitos da camara e do ministerio

(*Diario do Governo.*)

Publicação a pedido.

Illm. Sr.—Estou persuadido, que he do direito, e interesse da fasenda publica nacional, de que se não deve prescindir, o ser embargado na chancellaria o accordão, que tenho noticia contra ella se vencêo na ultima sessão da Relação desta cidade, na causa de sequestro feito no engenho Novo de Goianna, á que se oppoz a Santa Casa da Misericordia de Lisbôa; e por isto, e em conformidade do artigo 15 da C. de L. n. 242 de 29 de novembro de 1841, informo á V. S.ª, que nos autos de revista entre partes a S. Casa da Misericordia de Goianna, e a de Lisbôa, no cartorio do escrivaõ de appellações Bandeira, está a instituição do encapellado do dito engenho, da qual se vê, que a Misericordia de Lisbôa não poderia jámais ser considerada senão como mera administradora ; que a collegiada instituida nunca existio; que os legados devem ser cumpridos no Brasil; que se criou o Curato de Itambé, obrigado o rendimento do vinculo ao pagamento do Cura, e mantensa da igreja, como expressamente consta da sua criação, e confirmação regia; e que a Misericordia de Lisbôa apresentava o Parocho, e o pagou dos reditos do encapellado até o anno de 1824. Deste anno para cá o Brasil carrega com o pagamento do Parocho, Coadjutor, guisamento, e fabrica, e conseguintemente com os concertos, e obras da igreja, quando dellas se dê a necessidade; ao passo que os bens do encapellado saõ a tudo isto sujeitos. De tudo remetterei a V. S.ª documentos; mas convem, que os agentes, que propugnaõ em favor da estrangeira corporaçaõ de mão morta naõ consigaõ, menos por sua actividade do que por falta de energia, e vigilancia dos agentes publicos da fasenda, que passe na chancellaria, sem ser embargado o referido acordaõ (que ainda se naõ publicou) e assim sem se contestarem as allegações contrarias, sem se mostrar o verdadeiro valor dos seus documentos, e distruil-os com outros; o que praticando agora por meio dos embargos ficará então o processo devidamente instruido, até mesmo para subir em grão de revista ao Supremo Tribunal de Justica ; recurso que estou persuadido, V. S. não deixará de interpor, e seguir, se na Relacão a fesenda decahir, porque taes são as determinações do Governo em geral, que não podem ser esquecidas em causas de tão grande valor.

Se V. S concordar com a minha opinião, estou prompto para lhe subministrar quaesquer outros documentos, e informações, de que precise, e pelo modo que me indicar. Deos guarde a V. S. Recife 23 de Outubro de 1843. —Illm. Sr. Desembargador Joaquim Francisco Gonçalves Ponce de Leão, Procurador da fazenda publica nacional na Relacão desta cidade.—O Procurador fiscal, e da fazenda em 1.ª instancia — *Antonio Joaquim de Mello.*

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 23.. .... 3:945$123

Descarregão hoje 24.

Brigue — *Norval* — bacalhão.
Brigue — *Conceição de Maria* — differentes mercadorias.
Patacho — *Golfinho* — differentes mercadorias.

IMPORTAÇAÕ.

Conceição de Maria, brigue portuguez, vindo de Lisbôa, entrado no corrente mez, a consignaçaõ de Francisco Severiano Rabello, manifestou o seguinte :

1 caixa com *Panoramas*, e outros impressos. 77 pipas, 2 meias ditas, e 2 barris vinho, 34 pipas vinagre, 2 meias ditas dito, 96 caixas massas, 166 canastras batatas, 31 caixas queijos flamengos, 2975 mólhos de cebolas, 60 moios de sal, 10 caixas toucinho, 10 barris chouriças ; ao Consignatario.

24 barris vinho Madeira, 76 ditos dito de Lisbôa, 5 caixas rapé, 10 pipas, e 1 barril vinagre ; a Thomaz de Aquino Fonseca.

10 pipas vinho; a Manoel Teixeira Bastos.

6 barris carvão animal, 1 moinho para café; a Bernardo José da Costa.

10 pipas vinagre, 50 caixas cal virgem ; a Manoel Ignacio de Oliveira.

6 caixas com obras de lataõ, 4 ditas mercurio ; a Teixeira & Andrade.

1 barril azeite, 1 dito vinho ; a Joaquim Candido Gomes.

4 pedras de cantaria, 1 fardo. 10 caixas drogas, 3 ditas broxas, 1 sementes, e miudezas ; a Victorino Ferreira de Carvalho.

1 caixa com livros; a Nuno Maria de Seixas.

14 pipas vinagre ; a Feliciano José Gomes

7 caixas chapeos; a J. P. de Lemos & Filho.

5 ditas ditos, 1 caixa commestiveis; a Polycarpo José Layne.

3 caixas brinquedos; a A. F. Carneiro.

1 dita louça ; a José Antonio Falcaõ.

1 barrica, e 6 caixas drogas ; a José Antonio Bastos.

30 ditas cevada; a Manoel da Costa Neves.

3 caixas doce, 2 ditas chocolate, 47 barris carnes, 10 caixas toucinho ; a Antonio Ferreira Lima.

1 frasqueira doce, 1 lata rapé ; a J. M. da Costa Soares.

6 pipas vinagre, 10 barris vinho ; a João Manoel Esteves de Oliveira.

35 cestos batatas ; a Antonio Pereira da Cunha.

1 caixa com impressos ; a J. B. Moreira.

40 barris carnes, 20 caixas toucinho; a Manoel Nascimento Pereira.

25 barricas sevada, 4 caixas chocolate ; a Marques & Veiga.

1 caixa preparos para violas ; a João José da Cruz.

10 barris e um fardo drogas ; a Antonio Pedro das Neves.

4 barris e 2 caixas ditas ; a F. P. Pires Ramos.

15 barris drogas ; a Saisset & C.ª

1 caixa chocolate, 1 braço de balanças; a Miguel Joaquim da Costa.

1 barril drogas ; a Joaquim Ignacio Ribeiro Junior.

1 fardo e 12 caixas drogas, 1 caixa vidros; á Bartolomeo & Ramos.

1 barril vinho, 1 dito vinagre, 1 dito presuntos, 10 ditos cal, 1 embrulho couros, 1 caixa sedas e tintas, 1 barrica alfazema; a Bernardo Antonio de Miranda.

12 vasos para flores; a José Joaquim Pereira.

1 caixa sementes. 4 ditas livros e louça, 10 barris repolhos em conserva, 12 ditos peixe de dita, 6 ditos vinho. 2 caixas e 2 embrulhos, ignora-se, 70 mólhos cebollas, 2 gaiollas pombos, 2 ditas canarios, 1 cabra bicho, 1 braço de balança; a Ordem.

Norval, barca ingleza vinda de Terra-nova, entrada no corrente mez, a consignação de M.e Calmont & C.a, manifestou o seguinte :

2630 barricas bacalhão, 6000 tijolos aos consignatarios.

Movimento do Porto.

Navios sahidos no dia 21.

Liverpool pela Parahiba ; barca ingleza Maxiom, capitão William Currier, em lastro.

Londres ; brigue inglez *Mary Leon*, capitão Richard Davidson, com a mesma carga que trouce.

Navios entrados no dia 22.

Bahia ; 19 dias, patacho brazileiro *Golfinho*, de 146 toneladas, capitão Melquides José dos Santos, equipagem 10, carga varios generos : a Novaes & C.

Dita ; 12 dias, brigue brazileiro *Boaveutura*, de 177 toneladas, capitão Joaquim Pedro de Sá e Faria, equipagem 12, carga diversos generos : a José Gonçalves Ferreira da Costa.

Lima ; 109 dias, brigue hamburguez *Bertha e Jane*, de 295 toneladas, capitão John Mino, equipagem 8, carga pau campexe ; ao capitão.

Navio entrado no dia 23.

Terra Nova ; 38 dias, brigue inglez *Fanny*, de 223 toneladas, capitão William Agles, equipagem 13, carga bacalhao : a Frederick Robelliard.

Sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro ; hiate brazileiro *S. José*, capitão José Ignacio Pimenta, carga diversos generos.

Bahia ; patacho brazileiro *Flor de Maroim*, capitão João José da Silva Papafina, carga diversos generos.

Edital.

– Perante a thesouraria da fazenda da provincia se ha de pôr em hasta publica, nos dias 22, 24, e 27 de Novembro proximo vindouro, para ser arrematado, a quem por menos fizer, o servico da capatazia da alfandega desta cidade, pelo tempo e condições, que serão appresentadas no acto da arrematacão.

As pessoas, que pretenderem licitar, deverão comparecer nos referidos dias na salla das sessões da mesma thesouraria, habilitadas na forma da lei. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 23 de Outubro de 1843.— *Joaquim Francisco Bastos*, Official maior.

Declarações.

Companhia de Beberibe.

=O CAIXA da Companhia do Beberibe avisa aos Srs. accionistas, que elle tem de apresentar as suas contas na reunião de 10 de Novembro proximo, e que portanto se verá na rigorosa obrigação de declarar os nomes d'aquelles Srs., que até esse dia não tiverem realisado as entradas de 16 p. % exigidas até o presente.

=O administrador da meza de recebedoria de rendas geraes internas, tendo esgotado todos os meios de brandura para com os moradores dos bairros do Recife, Santo Antonio, Boavista e Affogados, para virem pagar o que devem de 1$ reis da taxa de escravos, o imposto de lojas, e tabernas de 1843 a 1844, muito poucas pessoas tem comparecido, e por esta omissão annuncia pela ultima vez, que espera até o fim do corrente mez, pena de remetter para juizo a relacaõ de todos os devedores sem excepcaõ. Recebedoria 17 de Outubro de 1843. *Francisco Xavier Cavalcanti d' Albuquerque.*

Avisos maritimos.

—Para o Porto segue viagem o brigue portuguez *Maria Feliz*, capitão Antonio Luiz Gomes; quem no mesmo quizer carregar, entenda-se com o dito capitão na praca do Commercio, ou com Antonio Joaquim de Souza Ribeiro.

Leilões.

—James Crabtree & C.ª farão leilão, por intervenção do corrector Oliveira, de grande sor-

timento de fazendas inglezas as mais proprias deste mercado, algumas das quaes se venderão p ra liquidar contas; quarta feira 25 do corrente às 10 horas da manhã em ponto, no seu armazem da rua da Cruz.

— João Keller fará leilões, por intervenção do corretor Oliveira, de grande sortimento de fazendas francezas, suissas, e allemães, tanto de seda, linho, e lã, como de algodão, recentemente chegadas pelo navio *Ortense*: terca, e quinta feira 24, e 26 do corrente às 10 horas da manhãa, no seu armazem na rua da Cruz.

Avisos diversos.

LOTERIA DE S. PEDRO MARTYR.

☞ No dia 30 do corrente andão as rodas desta loteria, fiquem ou não bilhetes p r vender.

—Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 32 da rua do Queimado, confronte ao beco da Congregação; a tratar na loja do mesmo sobrado.

COLLEGIO ESPIRITO SANTO.

Domingo, 29 do corrente mez de Outubro, celebrar-se-ha as 9 horas em ponto, na igreja de N. S. da Gloria na Boa-vista, o acto da primeira communhão das educandas deste Collegio. A directora, desejando dar a esta festividade todo o brilho, que merece, em rasão de sua importancia e sanctidade; toma a liberdade de convidar todos os paes de familia, zelozos da educação e progresso religioso na mocidade, para assistirem a essa interessante ceremonia, e concorrerem com a sua presença para tornal-a mais brilhante.

=Da-se dinheiro a premio em pequenas porções sobre penhores de ouro e prata: na rua do Fogo n. 13.

= Aluga-se uma casa terrea na rua da Solidade, muito larga, com seis quartos, duas salas, corredor ao lado, cozinha fóra, um grande quintal murado e outro sercado, e cacimba com muito boa agoa de beber; quem a pretender dirija-se a rua da Aurora n. 58

- Os srs Agostinho Vieira Coelho, Manoel Pereira da Silva Maia, José da Silva Braz Maia; mandem receber umas cartas vindas do Porto: na loje de ferragens da rua da Cadeia n. 56.

=Aluga-se uma casa em Fora-de-portas, do lado da mar grande, n. 6; a fallar em Fora-de-portas com Manoel da Silva Neves.

=Aluga-se uma casa no Poço-da-panella, confronte à casa do Sr. Pedro José Carneiro Monteiro, com commodos para grande familia: a fallar a Manoel da Silva Neves em Fora-de-portas.

=Aluga-se uma casa no lugar do Arrombado, com bastantes commodos: a fallar com a viuva do fallecido Constancio, em Fora-de-portas, ou com seu filho Manoel da Silva Neves.

= Traspassa-se a chave da loja do Atterro da Boa-vista n. 74, com armação propria para calçado, ou miudezas, a qual offerece muita vantagem por ser o aluguel muito commodo; a tratar no mesmo lugar n. 72.

= Na rua Imperial do Atterro dos Affogados n. 165 recebe-se roupa para lavar e engommar, responsabilisando-se pelas faltas

= Aluga-se uma casa para se passar a festa, com banho o pé de casa, com um pequeno sitio com alguns arvoredos, junto a ponte da Magdalena; quem a pretender dirija-se a rua da Cruz n. 64.

= Tomaõ-se annualmente cinco arrobas de capim diarias, sendo bom, e posto na porta; a pessoa, que quizer esta freguezia, com condição de não haver falta, dirija-se a rua de S. Francisco, sobrado n. 15.

= Precisa-se de um caixeiro de 16 annos, para uma venda; no beco do Peixe-frito n. 5.

— Traspassa-se o arrendamento de uma das olarias sitas no beco das Barreiras n. 7; a tratar na mesma.

— Quem precisar de uma ama para o servico de uma casa, dirija-se a rua do Caldereiro n. 2.

= Aluga se o segundo andar da casa da rua do Livramento n. 11; a tratar na loja da mesma casa.

— Precisa se alugar um moleque de 10 a 12 annos, que saiba servir a uma casa: na rua do Vigario n. 4.

Sociedade Melpomenence.

= O primeiro secretario avisa aos socios, que no dia 25 do corrente haverá sessão extraordinaria da sociedade na casa de suas sessões, na rua do Mundo-novo n. 45 as 6 horas da tarde.

— Na padaria franceza no Atterro da Boa-vista n. 50 precisa-se de uma boa cabra de leite, paga-se bem.

— A pessoa, que offereceo 4$ rs. por um Atlas, na travessa das Cruzes n. 8, póde ir buscal-o.

— Vai a praça do Juizo do Civel, para ser vendida, a casa de dous andares e sotão sita na rua da Senzala-velha do bairro do Recife n. 76, pagando o comprador a sisa.

= Johnston Pater & Companhia avisão aos Srs. de engenhos e correspondentes dos mesmos nesta praca, que se acha completo o seu estabelecimento de machinismo para engenhos, constando de moendas de diversos tamanhos, machinas de vapor, de condesação e de alta pressão da força de quatro e de seis cavallos inglezes, e taxas batidas e coadas, e promettem agradar aos seus freguezes tanto em preco como em qualidade, visto serem todos estes objectos feitos n'uma das principaes fundicões de Inglaterra: rua da Madre de Deos n. 5.

= A fabrica de machinismo da rua Aurora acha-se sortida de moendas de cana dos modellos mais approvados; machinas de vapor de força verdadeiramente de 6 cavallos, tendo os cilindros 16 pollegadas de diametro interior; ditas de força de 4 ditos com diametro de 14 pollegadas, dito de alto pressão com diametro de 8 ditas, e força de 6 cavallos, a boa execução de todas he garantida; taxas de ferro em uso, crivos, e mais ferragens para assentamento, tudo feito na mesma fabrica, onde tambem se recebe encomendas de toda a qualidade de machinismo.

Compras

= Compra-se uma porção de saccas vasias para farinha; na rua da Cadeia de S. Antonio no deposito de farinha n. 19.

— Compra-se uma portada de pedra, ainda que seja servida; na Camboa do Carmo n. 19.

— Compra-se um mulatinho de 14 annos, que tenha alguns principios de officio de sapateiro na rua das Cruzes n. 30.

— Compra-se uma preta crioula ou da Costa, de 12 a 18 annos, com habilidades, ou sem ellas, com tanto, que não tenha vicios; quem tiver annuncie.

— Compraõ-se effectivamente para fora da provincia escravos de ambos os sexos de 12 a 20 annos, sendo de bonitas figuras pagão-se bem; na rua da Cadeia de S. Antonio, sobrado de um andar de varanda de pão n. 20.

Vendas

— Vendem-se listas da loteria do theatro; na praca da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

— VENDE-SE um rico violão, todo esmaltado, com o respectivo methodo: na rua dos Quarteis, loja de miudezas n. 20.

— Vende-se uma casa principiada no Atterro dos Affogados, da parte do mar; na rua do Vigario n. 4.

= Vende-se, ou troca-se uma casa terrea na rua da Gloria da Boa-vista, por um sitio; na praça da Independencia, loja n 21.

= Vendem se dous milheiros de telhas velhas; e taõbem trocão-se ou vendem-se piannos verticaes: no Atterro da Boa-vista n 6.

= Vende-se por preco rasoavel, telha, tijolo de ladrilho, alvenaria, e tapamento, ripas, cal preta e branca, e uma porcão de prata em varias obras antigas: em Olinda no Varadouro n. 18.

= Vendem-se bellissismos cortes de lanzinha, fazenda que pela elegancia dos padrões, delicadeza das pinturas, e mimo das cores, não deixa duvida de que foi de proposito imaginada para este tempo de festa, em que as senhoras demandão fazendas do melhor gosto; na rua do Cabugá n. 10, defronte do cerieiro.

— Vende se uma casa terrea na Capunga, na estrada do rio, do lado direito junto a venda, feita a moderna, e faltando acabar alguma obra de pedreiro, em chãos proprios, quintal sofrivel com alguns arvoredos pequenos: na rua do Calabouco n. 9.

= Vende-se uma vendà com poucos fundos, na rua dos Pescadores n. 7. a tratar na mesma

— Vende-se um cavallo castanho, carregador baixo, e de meio, muito esquipador, anda de passo, rinchão e ao mesmo tempo manço, tem tudo bom, mas está algum cousa magro: na praça da Boa-vista, botica de Ignacio José de Couto.

☞ — Vendem-se cortes de colletes para bailes, e de gurgurão de lã, lenços de setim de todas as cores, e de novos padrões, cortes de cassa e de chitas de muito bom gosto, mantas de seda matisadas, chales de seda, e de lã e seda, brins francezes de cores, e os ultimos chapeos pretos chegados na barca *Zilia*: na rua do Queimado n. 25 loja de Guilherme Sette.

= Vende-se uma preta crioula com uma cria de 8 mezes; na rua Augusta n. 22.

= Vendem-se dous casaes de patoriz novos; na esquina da rua do Rozario da Boa-vista, confronte a igreja, n. 2.

— Vende-se uma canôa aberta, que pega em 1200 tijolos de alvenaria, por preco commodo; na rua da Praia estaleiro de João Thomaz.

— Vendem se pacas novas a 200 rs. a libra, café em grão a 160, cevada a 80 rs.; no pateo do Carmo esquina da rua de Hortas, do lado direito n. 2.

= Vende-se uma escrava de nacão, boa engommadeira e cozinheira; outra dita com as mesmas habilidades, as quaes se dão a contento para se experimentar; na rua Direita n 3.

— Vende-se a obra de Flos Santorum resumida em dous pequenos volumes: na rua de Agoas-verdes n. 42.

— Vende-se uma negra de nação, de 25 annos, engomma soffrivel e he lavadeira: no largo do Terço n. 14.

— Vendem-se duas cabras com um mez de paridas, boas leiteiras: na Solidade, sitio pequeno do Herculano, ou na rua da Cadeia-velha n. 11.

— Vendem-se 10 barris, que forão de vinho tinto e branco, de 5 em pipa, e 30 barricas, que foraõ de bacalhão: na rua Direita n. 30.

- Vende-se cevadinha nova de França, a 480 em porções de libras; no pateo da S. Cruz venda n. 2.

— Vende-se uma mulata de elegante figura, engomma, e cose; duas pretas mocas de todo o servico; uma mulatinha e uma negrinha de 12 annos, proprias para mucambas de alguma menina: na rua do Fogo ao pé do Rozario n. 8.

—Vendem-se duas canoas de um sò pào, de boa madeira de amarello, por preço commodo: na rua das Cruzes n. 30.

= Vende se uma armacão nova, mui bem feita, para venda, ou outro qualquer estabelecimento; e traspassa-se a chave da casa em muito bom lugar, em Fóra-de-portas, rua do Pillar; a tratar na mesma rua n. 122.

— Vendem-se 3 escravas de 16 a 20 annos, com boas habilidades, uma com optimo leite para criar, e duas quitandeiras; uma dita por 180$ rs.; uma parda de boa conducta, cozinheira, engommadeira e costureira; um escravo de nacaõ Mocambique, de 25 annos; um moleque de 16 annos: na rua de Agoas-verdes n. 46.

— Vende-se uma escrava crioula de 24 annos, engomma, cozinha, cose, e lava, tudo com perfeiçaõ; na rua larga do Rozario, casa de Joaõ Manoel Rodrigues Vallenca.

— Vendem-se dous caixões envidracados, proprios para amostras de venda, um par de esporas de boa prata com mais de meia libra, uma macaca muito mança, uma canôa fechada com mais de 60 palmos de comprido, tud por barato preço: na rua Imperial, venda da esquina n. 2.

— Vendem-se canarios de imperio, em viveiros, e ja separados em gaiolas, muito cantadores, e chegados ultimamente do Porto no brigue *Importador*; e abanos a 1200 o cento; na rua estreita do Rozario n. 8.

— Vendem-se 23 traves de pao-ferro, e duas de imberiba, 18 taboas de vinhatico, tudo por preço commodo; na serraria de Francisco José Rapozo.

= Vendem-se estojos de navalhas com cabo de marfim de superior qualidade, por não ser preciso irem ao rebolo, agoa de colonia, diversas perfumarias, papel de peso, e fitas para habito da Roza; na praça da Independencia n. 5.

= Vende-se uma venda com poucos fundos, na rua Direita dos Affogados n. 20, a dinheiro, ou com boa firma: a tratar na mesma.

= Vende-se uma, ou duas canadas de leite liquido, para algum botequim, por preço commodo: na rua Nova, armazem n 67.

☞— Vendem-se fitas de garca a 80 e 120 rs. a vara, bicos pretos e brancos de diversas larguras, filò de linho, thesouras finas de costuras e de unhas a 400 rs., linha de carretel a 360 a duzia, agoa de colonia fina a 500 rs. o frasco, sapatos para meninos a 320, luvas de pellica a 640 e de seda a 500, abotuaduras amarellas a 640, ditas de massa a 320, e de duraque a 320; na rua do Cabugà, loja de miudezas de Francisco Joaquim Duarte, n. 1.

= Vendem-se apparelhos pretos para chá, chicaras, pires, bules, cafeteiras, assucareiros, e manteigueiras pretas, separados, apparelhos para meninos, e telhas de vidro: nas lojas de louça de Antonio Dias de Souto, na rua da Cadeia do Recife, e atraz do Corpo Santo

= Em casa de B. Lasserre & Companhia, rua da Senzala-velha n. 138, acha se a venda farello de muito boa qualidade em saccas de 3 arrobas; assim como vinho de Bordeaux em caixas de duzia por preço commodo

= Vende-se uma preta de nacão, parida de 10 mezes, sem a cria, com muito bom leite para criar, sem vicios nem achaques, moça e de bonita figura: na rua Nova, sobrado n. 55, das 6 as 9 horas da manhãa, e das 3 as 6 da tarde.

= Vendem-se sorveteiras de estanho de primeira qualidade, que são de muita economia por precisarem de pouco gelo: na rua da Cruz do Recife n. 9.

= Vende-se um escravo perito carreiro, sem vicio algum; na rua estreita do Rozario n. 34.

- Vendem-se pentes de tartaruga da moda, abertos e lisos, e para marrafas; tambem se concerta toda obra de tartaruga; no pateo do Carmo na esquina, que volta para a rua das Trincheiras n. 2

= Vendem-se bichas de Hamburgo aos centos e a retalho, e tambem se alugão por preco commodo, e meias de linho ultimamente chegadas do Porto; na rua da Cruz do Recife n. 43, defronte do beco do Porto-das-canoas.

= Vendem-se alguidares grandes chegados ultimamente do Porto, mui proprios para ensaboar vestidos de senhoras, e para lavar criancas, pelo muito barato preco de 1500 e 1600 cada um: na rua do Crespo n. 12 a fallar com José Joaquim da Silva Maia.

— Vendem-se dous escravos moços: na rua de Hortas, sobrado n. 94.

— Vendem-se batatas roxas, todos os dias: na rua Nova n. 18.

— Vendem-se umas horas Marianas, e a historia de Carlos Magno, quase nova, e bem encadernada: na rua do Aragão n. 8.

= Vende-se uma olaria no lugar do Cordeiro, de pedra e cal, com muito bom barro, em chãos proprios, e a margem do rio Capibaribe, por preço commodo; no Atterro da Boa-vista n. 54.

☞= Vendem-se botins e meios ditos de bezerro francez, borzeguins gaspiados, e com ponta de lustro para homem e meninos de todos os tamanhos, sapatos de couro de lustro para senhora e meninas, borzeguins gaspiados para ditas, sapatos com palla para homem e meninos, ditos inglezes, botins de couro de lustro para homem, sapatos de marroquim, duraque e setim francez para senhora e meninas, borzeguins de marroquim a 2000 rs. o par, sapatos de cordavão ordinarios a 500, espartilhos para senhora a 1600, sapatos de duraque a 800 rs., chapeos de seda francezes a 7$, luvas de pellica mui boas a 1440 e 1280, ditas de seda a 18 rs., ditas enfeitadas para senhora a 3000, lencos de gravata a 4000, botins de Lisboa a 3000, e outras muitas cousas por preco commodo; na praça da Independencia ns. 11, 13, e 15.

= Vendem-se saccas com farinha de mandioca, de superior qualidade, por preco commodo: na rua da Cruz do Recife n. 64.

Escravos fugidos.

= Fugio em 21 do corrente um cabra de nome José, de 24 annos, alto, reforcado, com uma costura de golpe na testa, e outra no pescoco, com 3 dentes de menos na parte superior, rosto redondo, nariz chato, e falla muito descancada, he canoeiro e pescador; levou calças de estopa, ou algodãozinho, camisa de madapolão, ou chila azul de quadrinhos, chapeo de palha branca, e baêta côr de cravo; foi comprado nesta praca a José Francisco da Silva, o qual foi remettido do Aracaty pelo seu mano Antonio Francisco da Silva, o qual o houve por compra a João Chrisostomo de Oliveira, morador na dita villa; quem o pegar leve a rua Nova, loja n. 47, que será gratificado.

= Fugio no dia 17 do corrente, ou anda pela parte das Cinco-pontas, o negro Noberto, crioulo de 30 annos, estatura mediana, côr fula, olhos grandes, com barba, mas sem suissas, falla desembacada, levou uma trouxa de roupa; quem o pegar leve a rua da Cruz n. 15, que será recompensado.

— Fugio na noute do dia 21 do corrente o escravo Antonio, por alcunha Catraio, estatura regular, muito amarello, por estar doente de frialdade, bem fallante; levou camisa e ceroulas de algodão da terra, e uma baêta encarnada; quem o pegar leve a praca da Boa-vista n. 15, que sera recompensado.

= Fugio no dia 16 do corrente o moleque João, crioulo, de 17 annos, algum tanto secco do corpo, rosto redondo, nariz e cabeca chatos, com faltas de cabellos no meio da cabeça de carregar peso, em ambas as orelhas tem um calombinho imitando a uma verruga, pés grandes e apalhetados, pernas finas, côr fula, e mãos curtas, levou calcas de algodão grosso de dous fios, camisa de algodãozinho ja usado, e chapeo de palha grossa; quem o pegar leve a rua do Collegio n. 12, que será recompensado.

Recife: na Typ. de M. F. de Faria.=1843.